

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: A VISÃO DAS PUÉRPERAS  
**Relatoria:** HELLEN JULLIANA COSTA DINIZ  
Nadja Maria Gomes Murta  
Carla Silvana de Oliveira e Silva  
**Autores:** Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres  
Silvério de Almeida Torres  
Adriano Vieira da Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Dissertação  
**Resumo:**

As práticas de saúde no processo de gestar e parir evoluíram ao longo dos anos e transformaram-se de acordo com as visões de mundo, contextos sociais, históricos, políticos, econômicos e questões de gênero. O papel da mulher na reprodução e na sociedade tem determinado estas práticas e o planejamento das políticas de saúde na área obstétrica. O enfoque na singularidade das demandas dos usuários, como prática da integralidade, é referido pelo MS como relevante para um atendimento pré-natal de qualidade, uma vez que é um momento privilegiado para conversar e esclarecer questões próprias a cada mulher. O objetivo deste estudo foi conhecer a assistência pré-natal em um município sob a percepção de mulheres que realizaram estes atendimentos na rede básica de saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual participaram nove puérperas. A coleta dos dados aconteceu entre abril e junho de 2016, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas e recorrentes. As falas foram organizadas e analisadas com base na Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados mostraram que a forma como as mulheres entendem a assistência pré-natal, ainda tem como referência a realização de consultas, exames e a cordialidade dos profissionais. O que demonstra uma concepção restrita diante do que é preconizado quando se fala da atenção integral à saúde da mulher. Parece haver uma valorização no que diz respeito a ser bem tratada, às consultas, número de ultrassons, outros exames, e não especificamente sobre informações a respeito dos seus direitos no ciclo gravídico-puerperal.